

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFIL
CAMPUS CHAPECÓ - SC

RELATÓRIO DE PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

COMISSÕES DE PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

CHAPECÓ-SC

2024

Comissão de Autoavaliação do PPGFil - PORTARIA Nº 3391/GR/UFGS/2024

Flávio Miguel de Oliveira Zimmermann – Coordenação do Programa

Arturo Fatturi – Professor Permanente

Bruno Ramos Mendonça - Professor Permanente

Clóvis Brondani - Professor Permanente

Newton Marques Peron - Professor Permanente

Odair Neitzel - Professor Permanente

Thiago Soares Leite - Professor Permanente

Fabrcio Ramos dos Santos - Representante Discente

Comissão de Planejamento do PPGFil - PORTARIA Nº 3402/GR/UFGS/2024

Gustavo Giora – Professor Permanente

Alcione Roberto Roani – Professor Permanente

Ediovani Antonio Gaboardi – Professor Permanente

Elsio Jose Cora – Professor Permanente

Jerzy Andre Brzozowski – Professor Permanente

Joice Beatriz da Costa – Professor Permanente

Juliano Paccos Caram – Professor Permanente

Marcio Soares – Professor Permanente

Nedilso Lauro Brugnera – Professor Permanente

Paulo Hahn – Professor Permanente

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Filosofia (PPGFil) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) nasce de uma necessidade clara e urgente: a ampliação da oferta de formação avançada em Filosofia para uma região carente de iniciativas nesse nível de ensino. Desde a criação do curso de Licenciatura em Filosofia nos campi de Chapecó/SC e Erechim/RS em 2010, os docentes perceberam a importância de criar uma continuidade acadêmica, especialmente considerando a ausência de programas públicos de pós-graduação em Filosofia nas regiões Oeste de Santa Catarina, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná.

A proposta que orientou a criação deste Programa parte de um diagnóstico de cenário regional, onde, devido à distância dos centros tradicionais de ensino, como Florianópolis-SC e Porto Alegre-RS, muitos alunos formados em Filosofia, inclusive pela UFFS, bem como professores das redes públicas de ensino e profissionais já formados em áreas afins, enfrentavam dificuldades para avançar em seus estudos de forma acessível. A criação de um curso de mestrado local se alinha diretamente com o compromisso institucional da UFFS em promover a expansão do ensino superior e fortalecer a pesquisa na região, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, social e profissional dos três estados abrangidos pela universidade.

O PPGFil da UFFS, com área de concentração em Filosofia, reflete o compromisso de explorar criticamente os aspectos mais fundamentais do pensamento filosófico, abordando tanto os legados clássicos quanto as novas fronteiras do conhecimento. O programa se organiza em duas linhas de pesquisa que cobrem amplamente os debates filosóficos contemporâneos: a linha de *Ética e Filosofia Política*, que investiga questões centrais da vida pública e moral, como a justiça, a democracia, os direitos humanos e o poder, com uma abordagem crítica voltada tanto para a história do pensamento quanto para os desafios atuais; e a linha de *Conhecimento, Linguagem e Realidade*, que foca nas interações entre epistemologia e filosofia da linguagem, explorando os fundamentos do conhecimento humano e os limites da compreensão do real, em diálogo com as tradições filosóficas e as questões ontológicas e semânticas contemporâneas.

Por fim, cabe ressaltar que o PPGFil é fruto de uma cuidadosa construção, pautada por uma análise criteriosa das necessidades regionais e da missão institucional. Suas duas linhas de pesquisa se conectam com questões centrais do pensamento filosófico, ao mesmo tempo em que oferecem uma formação sólida e crítica para atender tanto à demanda acadêmica

quanto às necessidades sociais da região. A UFFS, com este programa, reafirma seu papel estratégico na educação e no desenvolvimento do conhecimento na Fronteira Sul do Brasil.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA (PPGFIL) DA UFFS (2020-2024)

O PPGFIL da UFFS visa consolidar-se como um programa de referência na região; por isso vem se preocupando, desde sua criação, com o aperfeiçoamento dos seus quadros. O PPGFIL/UFFS enviou sua APCN para criação do curso de Mestrado em 2017/2018. O Programa começou no início de 2019 e a primeira turma entrou no mês de agosto de 2019.

Desta forma, nosso Programa participou apenas do biênio 2019-2020, referente ao quadriênio 2017-2020. O relatório referente ao biênio foi enviado no início de 2021 e recebemos o parecer com as seguintes observações quanto aos itens:

2.a) Programa:

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

Conceito: Muito Bom

Com relação a este item, todos os comentários foram de aprovação, sendo acrescentados, especificamente, as seguintes observações: (i) *Todos os projetos do Programa pertencem a uma das duas linhas;* (ii) *Como se trata de curso recém-criado, sem dissertações defendidas ainda, o programa recebe uma nota MB neste item.*

Desta forma, o Programa não se preocupou em alterar áreas de concentração, nem linhas de pesquisa nem estrutura curricular. Com relação a infraestrutura, tivemos uma melhora no acervo da biblioteca e em salas de informática, estudos e videoconferência, como será exposto abaixo.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Conceito: Bom

Sobre este item, recebemos o seguinte comentário:

O Perfil do corpo docente é compatível e adequado quanto ao programa, contemplando as áreas de concentração e as linhas de pesquisa, bem como ultrapassando o mínimo de 70 por cento de docentes internos à instituição. Há uma política de interação do Programa de Pós-Graduação com a graduação, com ênfase na atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (iniciação científica, supervisão de estágios e demais modalidades). Não são mencionados projetos em execução ou bolsas de produtividade.

Apesar de recente, uma parcela significativa do grupo de 17 professores tem saído para pós-doutoramento: 1 professor em 2017; 3, em 2019; 2, 3 em 2020.

Diante dessas evidências somadas, o programa recebe nota B neste item.

Com relação ao corpo docente, o PPGFIL/UFFS manteve os mesmos do biênio anterior durante todo o quadriênio 2021-2024, mas no fim do ano de 2024 foi realizado o primeiro credenciamento e alguns docentes saíram tanto do corpo permanente quanto de colaborador, conforme será detalhado abaixo.

Sobre projetos em execução, o PPGFIL/UFFS passou por uma reforma de corpo docente e, por isso, precisou reorganizar os projetos, e com relação a Bolsa de Produtividade, o prof. Clóvis Brondani concorre, atualmente, a um edital da área.

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

Conceito: Bom

A respeito deste item, o próprio PPGFIL/UFFS havia reconhecido as seguintes deficiências:

(i) há um nível desproporcional de produção entre os docentes, de modo que a produção qualificada ficou concentrada em poucos docentes; (ii) temos pouco acervo de títulos de livros de filosofia em nossas bibliotecas e; (iii) há baixa representação de docentes mulheres no programa.

Com relação ao ponto (i) informamos que a produção do quadriênio 2021-2024 mostram que a produção qualificada do Programa está menos concentrada do que no biênio passado. O programa aprovou, ainda, critérios objetivos para cadastramento de docentes. O processo de cadastramento visa exigir o mínimo de atividades docente realizada no quadriênio. Dentre elas, cabe citar a exigência de um projeto de pesquisa vigente e de produção mínima qualificada. Essas exigências visam, além de contextualizar a produção do programa, garantir um mínimo de produção por docente, eliminando as discrepâncias de produção no Programa, como já indicado no parecer do APCN/2017-2018. Os critérios estão disponíveis na página do programa: www.uffs.edu.br/ppgfil

Com relação ao ponto (ii), vale lembrar que de acordo com o Edital Nº 459/GR/UFFS/2019 e o Edital Nº 1043/GR/UFFS/2019, dois projetos de pesquisa do Programa foram contemplados com um montante total de R\$ 19.817,66. Esse valor foi destinado exclusivamente à compra de livros. Os livros, utilizados nos projetos de pesquisa sendo, em sua maioria, importados, aumentaram a quantidade do acervo total da UFFS na área de filosofia.

Além disso, a biblioteca da UFFS passou a dispor, atualmente, de coleções de periódicos do Portal da Capes. Para a UFFS estão disponíveis 84 coleções, sendo elas: Academic OneFile (Gale Group), Academic Search Premier (ASP), Academy of Operative Dentistry Alexander Street Press, American Academy of Pediatrics, American Association for the Advancement of Science (AAAS), American Associação de Enfermeiros de Cuidados Críticos (AACCN), Sociedade Química Americana (ACS), Associação Médica Americana (AMA), Sociedade

Fitopatológica Americana, Associação Psicológica Americana (APA), Sociedade Americana de Nutrição (ASN), Sociedade Americana de Engenheiros Civis (ASCE), Analytical Abstracts (RSC), Boletim Anual de Literatura Histórica, Biblioteca Digital de Normas e Engenharia ASTM, Biblioteca Digital Begell House, Coleção de Alto Impacto Bentham Science, Biochemical Society - periódicos, Lista de livros, British Medical Journal Publishing Group (BMJ), CAB Abstracts, CABI, Cell Press Journals (Science Direct), Riscos químicos na indústria (RSC), Artigos de revisão de clínicas, Cold Spring Harbor Laboratory Press, Compendex Engineering Index (Ei), Computadores e ciências aplicadas completas (CASC), Índice Cumulativo de Enfermagem e Literatura de Saúde Aliada (CINAHL), Fonte de Odontologia e Ciências Orais (DOSS), Índice de Inovações Derwent (DII), Duke University Press, Sociedade Ecológica da América (ESA), Coleções Online do Século XVIII (Gale/ECCO), Food Science and Technology Abstracts (FSTA), Sociedade Geológica de Londres (GSL), GeoScience World (GSW), InCites Journal Citation Reports (JCR), Resumos de Ciência e Tecnologia da Informação (ISTA), Informa, Instituto de Física (IOP), Questões em Ciência e Tecnologia Ambiental, JAMA Evidence, Journal of Experimental Biology (JEB), Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy - JOSPT, Journal of Wound Care, JSTOR, Karger, Kirkus Reviews, Laboratory Hazards Bulletin (RSC), Biblioteca, Resumos de Ciência e Tecnologia da Informação (LISTA) com Texto Completo, Sociedade Médica de Massachusetts, Bibliografia Internacional MLA (Gale), Biblioteca Virtual National Geographic, Conselho Nacional de Pesquisa do Canadá (NRC), Atualizações de Produtos Naturais, Natureza, NEJM Journal Watch, Ovid Journals, Oxford Journals - OUP, Philosophical Books, Portico - Serviço de Preservação Digital e Arquivamento Eletrônico, Primal Pictures, Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS), Projeto MUSE, PsycARTICLES, PsycBOOKS, PsycINFO, Repertório Internacional de Literatura Musicale (RILM), Índice Retrospectivo de Periódicos Musicais (RIPM), Coleção Science Direct Freedom, Scopus, Slack Incorporated Society for Leukocyte Biology, SocINDEX com Texto Completo, SPORTDiscus com Texto Completo, Springer - Journals Archive, SpringerLink, Taylor & Francis, Thieme Revistas, Web of Science - Coleção Principal, World Scientific Publishing (WSP), Zentralblatt MATH (zbMATH).

Tanto no campus de Chapecó, quanto no de Erechim, a UFFS disponibiliza algumas salas de informática aos alunos de graduação e pós-graduação em filosofia.

Com relação ao ponto (iii), o Programa está ciente da sua baixa representatividade feminina e vem concentrando esforços para dirimir essa deficiência. Tal problema gera impacto negativo na produção filosófica realizada por mulheres e no estudo de questões concernentes a gênero e filosofia. Os esforços se referem a) o PPGFIL/UFFS convida em todos os seus eventos, mulheres para serem palestrantes e/ou ministradoras de minicursos; b) há consenso no colegiado de que a próxima vaga no Programa deverá ser direcionada a uma mulher, negro, indígena, transexual, não-binário, ou outro; c) no lançamento do primeiro livro do grupo de pesquisa de “Lógica, Linguagem e Conhecimento”, convidamos algumas mestrandas, ex-mestrandas do Programa e uma professora que participou de um dos nossos eventos; d) mantivemos a vaga da professora Janyne Satler como colaboradora do nosso Programa; e) três dos docentes do Programa pesquisam e orientam sobre filosofia de gênero, e um quarto docente ministrou grupo de estudos e cursos sobre filosofia de gênero e de raça.

Por fim, o seguinte comentário foi anexado ao item 1.3 na última avaliação do Programa:

Não foi apresentado planejamento para pós doutoramento do corpo docente. O programa, portanto, recebe um B neste item.

Quanto a essa observação, apesar de não ter saído nenhum docente no quadriênio anterior (em parte devido à pandemia), após a consultoria com o professor Celso Braida da UFSC, o PPGFIL/UFFS se conscientizou de que é necessário ter sempre um docente fora das atividades eletivas para atividade de pós-doutoramento. Outro problema enfrentado pelo PPGFIL/UFFS nas saídas para capacitação docente está na forma que a UFFS seleciona docentes, que são por meio de editais gerais para todo campus e com pontuações competitivas e muitas vezes difícil de alcançar. A partir de 2025, porém, a UFFS será formada por Unidades Acadêmicas, que serão centros organizados por cursos afins e com coordenações próprias. A partir de então, os editais para capacitações serão organizados pelos cursos afins. Além disso, para 2025, dois docentes do PPGFIL/UFFS já estão selecionados para saída capacitação em pós-doutoramento.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Conceito: Bom

Sobre este item, recebemos o seguinte comentário:

Não há referência, neste item, ao alinhamento de critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa, nem sobre os critérios para os procedimentos de avaliação das bancas de defesa e das teses e dissertações. Conceito B neste item

No biênio passado, o Programa não tinha critérios para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento, pois os mesmos foram criados no início do quadriênio seguinte. Como já exposto acima, os critérios foram criados, aprovados e aplicados em 2020-2024.

Com relação aos critérios para bancas de avaliação, o PPGFIL/UFFS, em seu Regimento, seção VIII, exige, entre outras obrigações, que as dissertações sejam examinadas por Banca Examinadora compostas por, no mínimo, 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, todos possuidores de título de Doutor ou titulação equivalente, sendo ao menos 1 (um) externo ao PPGFIL. Muitas bancas atualmente apresentam, desde a sua qualificação, um membro externo ao PPGFIL/UFFS, embora isso não seja obrigatório, e muitas bancas de defesa são realizadas até com dois membros externos. Isso se deve ao fato de (1) a facilidade atualmente em realizar bancas de defesa via internet; e (2) aproveitarmos um(a) convidado(a) para algum evento da UFFS para participar de bancas de defesa.

Outra forma de garantir qualidade das dissertações está no processo para seleção de mestrands para Prêmios, como o de melhor dissertação da ANPOF e Prêmio Filósofas, em que a coordenação e secretaria de curso, sempre com aval do colegiado, abrem chamadas, com ampla divulgação entre os(as) estudantes, para envio de dissertações e, sempre que temos mais de um trabalho concorrendo, a escolha da indicada ao Prêmio ocorre por meio de seleção interna pela comissão responsável pelo processo.

2.b) Formação

O item (2) Formação, refere-se aos itens:

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. 30.0 Não Aplicável

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos 15.0 Bom

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. 10.0 Não Aplicável

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa 30.0 Não Aplicável

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.15.0 Bom

Sobre esses, recebemos os seguintes comentários:

Apreciação: Os pontos 2.1 e 2.3 não se aplicam, pois o programa ainda não tem dissertações defendidas, nem egressos.

2.2. O índice de referência da produção intelectual (bibliográfica e técnica) de discentes é igual à mediana da área.

Conceito B neste item.

2.4 A análise ponderada da produção intelectual do corpo docente permanente em P1 e a análise ponderada da produção intelectual qualificada em P2, nos estratos (A1-A4, C1-C2, L1-L2, T1-T2), do corpo docente permanente, ficou abaixo do primeiro quartil. Entretanto, tal é compreensível, dado o caráter inicial do programa, pelo que, não será avaliado quando a isso.

2.5. O envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa revela um bom equilíbrio na distribuição das orientações de dissertações por todos os docentes, totalizando 17 alunos para 11 professores orientadores. Foram ministradas 5 disciplinas por um total de 6 professores. Há professores que mantêm grupos de pesquisa atuantes. Como o mestrado começou a funcionar em 2019, espera-se que mais professores, do total de 17, ministrem disciplinas. Os docentes ministram também disciplinas na graduação e orientam TCCs e ICs. Há projetos de pesquisa em andamento, muitos dos quais financiados. Conceito MB neste item.

Na média ponderada, o PPG recebe no quesito uma conceito R, um conceito inicial, em se tratando de programa recém-aprovado, do qual não podem avaliar muitos dos itens deste quesito.

Os itens 2.1 e 2.2 serão avaliados neste quadriênio. O item 2.2, referente à produção intelectual, como colocado acima, está sendo trabalhado em busca de melhorias por todo corpo docente e discente, mesmo tendo recebido conceito “Bom”. O mesmo se aplica ao item 2.4. Quanto ao item 2.5, é preciso mencionar que a análise do quadriênio 2021-2024 será alterada, devido à mudança de nosso quadro docente, que diminuiu, de 17 para 12. Alguns deles ou não tinham realizado orientação nem CCR ministrado no período atual, ou não tinham publicação suficiente ou simplesmente não solicitaram recredenciamento.

2.c) Impacto na Sociedade

Quanto ao item (3) Impacto na Sociedade, a saber:

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

Quanto a isso, o PPGFIL/UFFS recebeu os seguintes comentários:

Apreciação: 3.1

O Mestrado em Filosofia/UFFS lista 27 produções. PPGF/UFFS tem duas linhas de pesquisa: Conhecimento, Linguagem e Realidade, que trata da “investigação e pesquisa sobre as relações entre os conceitos de conhecimento, de linguagem e de realidade”, destacando a “articulação entre linguagem, mundo e conhecimento da realidade, com enfoque nos conceitos de ser, objeto, nome, significado, certeza e verdade”; ética e Filosofia Política, que trata da “investigação e pesquisa sobre aspectos éticos e políticos do agir humano, bem como sobre as interrelações entre essas duas dimensões da existência humana, com enfoque em temas como fundamentação da ação moral, dever, virtudes, metaética, bioética, justiça, estado, poder, direito, democracia, relação entre indivíduo e sociedade”. As produções mostram-se em conformidade com as linhas de pesquisa, entre as quais contamos 16 artigos publicados em periódicos importantes, organização de eventos, 5 capítulos publicados em livros organizados pela ANPOF, 1 comunicação em evento no exterior e 5 organizações de eventos, pelo que o programa recebe um conceito MB neste item.

3.2

O PPG está ciente da sua baixa representatividade feminina, razão pela qual o colegiado do Programa decidiu que haverá esforços em aumentar a participação de mulheres docentes permanentes no Programa. O PPG segue a política de inclusão de minorias, de acordo com a Política de Ações Afirmativas de acesso à Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul, efetivada por meio da RESOLUÇÃO Nº 8/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2017, reservando, em seus processos eletivos, 2 vagas para candidatos Autodeclarados Indígenas, 1 vaga para candidatos com Deficiência e 1 (uma) vaga para candidatos Autodeclarados

Negros (pretos e pardos), aprovados e classificados no processo seletivo. O PPG também se vincula ao PIBID, visando, através da residência pedagógica, aos alunos do ensino médio. Além disso, muitos dos docentes do programa mantêm projetos PIBIC, estabelecendo elos com a graduação em filosofia. Como atende a todos os critérios estabelecidos, se faz merecedor de um conceito MB neste item.

3.3

Quanto à publicização de atividades de ensino, pesquisa e extensão na homepage do programa, a homepage é apenas em português, quando se trata de programa com inserção regional e nacional. O último evento anunciado na homepage é de 2019, estando, portanto, desatualizada. As dissertações estão disponibilizadas.

Não há notícias sobre projetos de divulgação da pesquisa acadêmica e do conhecimento para os estudantes dos ciclos introdutórios e para o público leigo em geral, como conferências, cursos de extensão, programas de rádio e TV, escolas avançadas e workshops (nacionais ou regionais), exposições, entrevistas para a imprensa, artigos para os meios de comunicação social. Como atende a quase todos os critérios estabelecidos, se faz merecedor de um conceito B neste item.

A média ponderada do quesito 3 é MB.

Segundo os pareceres acima, o PPGFIL/UFFS precisa se empenhar na melhoria de:

- 1) Buscar maior representatividade feminina;
- 2) Internacionalização da página do curso;
- 3) Atualização da homepage;

Quanto ao item (1), comentamos no item 1.3 nossos planejamentos para diminuir a divergência. Quanto ao (2), o site da UFFS já dispõe de textos em língua inglesa, e com relação a (3), a UFFS está criando um novo ambiente virtual para as pós-graduações. Tal ambiente deve estar disponível até março de 2025.

2.d) Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

O PPGFIL/UFFS recebeu o seguinte parecer:

Nota: 3

Apreciação

O PPG em questão é um Programa Recém-aprovado, isto é, que foi aprovado durante o período avaliativo (2017-2020), recebendo agora sua primeira nota, que se refere aos anos de 2019 e 2020. Embora não possua ainda dissertações defendidas nem egressos, o programa revela muitos pontos positivos, como, por exemplo, o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação, com um bom equilíbrio na distribuição das orientações de dissertações. O programa deve dar especial atenção, na próxima avaliação, para a produção intelectual do corpo docente permanente

O planejamento do PPGFIL/UFFS do quadriênio 2021-2024 concentrou-se nos problemas principais apontados no parecer da Capes de 2021. As preocupações para sanar essas dificuldades acompanharam todo o período, seja em reuniões de colegiado, seja em discussões informais com docentes do Programa. Tudo isso culminou, como já mencionado, no Recredenciamento Docente de 2024. Como colocado acima, os principais pontos trabalhados foram: melhoramento da produção docente e discente – tanto no que diz respeito ao número quanto no nivelamento entre docentes –, presença de mulheres e outras etnias em estudos, eventos e atividades do Programa, melhoria no acervo bibliográfico da instituição. Como colocado acima, todos os pontos foram trabalhados e aperfeiçoados, ainda que, certamente, a busca por melhorias deva continuar.

Em seguida serão apresentados produção docente, dados e relatório de autoavaliação docente e discente.

	Hospitalidade hermenêutica na filosofia de Paul Ricoeur. 1ed.Porto Alegre, RS: Editora Fundação Fênix; EDUFPI, 2020, v. , p. 53-65.												
2021	CORÁ, É. J.; TINE, S. . Educação Financeira, BNCC e Formação Humana Integral. Educação Financeira na Escola. 1ed.Jundiaí - SP: Paco editorial, 2021, v. , p. 107-120.										1		
2021	NASCIMENTO, A. R. ; PINHO, A. S. T. ; CORÁ, É. J. . Adolescência e transformação social: um olhar a partir dos referências curriculares. In: MOLL, J.; BERNARDI, L.. (Org.). Cidades Educadoras: novos olhares para o desenvolvimento humano na escola e para além dela. 1ed.Frederico Westephalen: URI, 2021, v. , p. 471-491.										1		
2021	CORÁ, É. J.; TINE, S. . Educação Financeira, BNCC e Formação Humana Integral. Educação Financeira na Escola. 1ed.Jundiaí - SP: Paco editorial, 2021, v. , p. 107-120.										1		
2021	TRINDADE, Larissa de Lima ; CORÁ, É. J. . The experience of training teachers in financial education in the State of Rio Grande do Sul. In: Claudia Forte. (Org.). NATIONAL STRATEGY FOR FINANCIAL EDUCATION (ENEF): Working towards a better Brazil. 1ed.São Paulo: Riemma Editora, 2021, v. 1, p. 174-191.										1		
2022	CORÁ, É. J.; BONAMIGO, B. P. ; SILVA, M. T. . PENSAR O ESPAÇO HABITADO A PARTIR DE PAUL RICOEUR. Revista Vagalumear, v. 2, p. 126-134, 2022.												
2022	CAVALHEIRO, Aline Cassol Daga (Org.) ; LEITE, Fabiane de Andrade (Org.) ; CORÁ, É. J. (Org.) . Tempos e Espaços de Formação no PIBID da UFFS: diálogos em contexto pandêmico. 1. ed. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2022. 204p .											1	
2023	CORÁ, É. J.; NASCIMENTO, C. R. . FORMAÇÃO CONTINUADA, ESPAÇO HABITADO E INTERVENÇÃO NA PERSPECTIVA DO PROF-FILO. In: José Soares das Chagas; Alessandro Rodrigues Pimenta. (Org.). Pesquisas em ensino de filosofia : experiência : experiência no PROF-FILO. 1ed.Palmas: EDUFT, 2023, v. 2, p. 45-58.										1		
2023	OLIARI, G.; CORÁ, É. J.. Estranhos morais e a responsabilidade pelo outro: implicações filosóficas e éticas em tempos de pandemia. SABER HUMANO: REVISTA CIENTÍFICA DA FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI. v.13, p.175 - 185, 2023.						1						
2024	JUNGES, C. T.; WATTE, C.; CORÁ, É. J.. Aprender como um direito, ed.1. Curitiba: CRV, 2024, v.1., p 170.											1	
2024	PETRY, O. J. ; CORÁ, É. J. . ANCHIETA: retratos e simbologias de uma cidade educadora. In: JUNGES, C. T.; WATTE, C.; CORÁ, E.J.. (Org.). Aprender como um direito: experiências do município de Anchieta - SC. 1ed.Curitiba: , 2024, v. 1, p. 159-166.										1		
2024	MATIAS, LUIZ PAULO; CORÁ, ELSIO JOSÉ. HANNAH ARENDT - A SINGULARIDADE DOS NOVOS COMEÇOS. IDEACÃO (UEFS). v.1, p.223 - 237, 2024.				1								

Flavio M. de O. Zimmermann												
L1 Linguagem, Conhecimento e Realidade												
Ano	Título da Produção	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	Ca p	Or g	Liv
2019	ZIMMERMANN, FLÁVIO MIGUEL DE OLIVEIRA. Ceticismo e tolerância em Montaigne. O QUE NOS FAZ PENSAR (PUCRJ), v. 28, p. 190, 2019.			1								

2021	ZIMMERMANN, F. M. O.. Anticartesianismo. In: Luiz Eduardo Oliveira; José Eduardo Franco. (Org.). Dicionário dos Antis. 1ed.Sao Cristóvão: UFS, 2021, v. , p. 117-123.									1		
2023	ZIMMERMANN, FLÁVIO MIGUEL DE OLIVEIRA; PELIZZA, P. A. . Identidade Pessoal em Hume e Bergson. REVISTA ESTUDOS HUM(E)ANOS, v. 11, p. 26-42, 2023.					1						
2023	ZIMMERMANN, FLÁVIO MIGUEL DE OLIVEIRA. AMO, Anton Whilhem. Sobre a impassividade da mente humana. INTUITIO (PORTO ALEGRE), v. 16, p. 1-11, 2023.				1							

Gustavo Giora												
L2 Ética e Filosofia Política												
Ano	Título da Produção	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	Ca p	Or g	Liv
2020	Tolerância: virtude, vício e seus paradoxos em um Estado Liberal In: Estado e Justiça – Considerações Filosóficas.1 ed.Caxias do Sul - RS: EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2020, p. 151- 165.									1		
2020	GIORA, Gustavo; Eidt, Celso Formação do Professor de Filosofia e de Sociologia para o Ensino “médio”: contribuição do Programa de Residência Pedagógica In: Residência Pedagógica na UFFS: Registros e contribuições para o fortalecimento									1		
2020	MICHEL REBELLO, MAURÍCIO; GIORA, GUSTAVO; GOMES PEREIRA, MATHEUS HENRIQUE Os objetivos dos partidos no Brasil (1982-2018): construindo o IOP. REVISTA DEBATES (UFRGS). , v.14,p.70 - 98, 2020.			1								
2022	GIORA, Gustavo; SOUZA, C.S. ; SHEFFER, T. C. . PIBID E SOCIOLOGIA: UMA (IM)POSSIBILIDADE INTERDISCIPLINAR. In: Cavaleiro, Aline Cassol Daga; Leite, Fabiane de Andrade; Corá, Elcio José. (Org.). Tempos e espaços de formação no PIBID da UFFS: diálogos em contexto pandêmico. 1ed.Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2022, v. , p. 58-70.									1		
2023	Eidt, Celso ; GIORA, GUSTAVO ; Valério, Mairon Escorsi . Idas e vindas: o Programa Residência Pedagógica e o embate das humanidades. A Residência Pedagógica na UFFS: reflexões sobre a formação de professores (2020-2022). 1ed.: Editora UFFS, 2023, v. , p. 114-130									1		

Joice Beatriz da Costa												
L1 Linguagem, Conhecimento e Realidade												
Ano	Título da Produção	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	Ca p	Or g	Liv
2021	COSTA, J. B. da; Ivone Maria Mendes Silva ; Marcos Sardá Vieira . Corpo, Arte e Política. In: Adriana Salete Loss; Alexandre Paulo Loro. (Org.). ESTUDOS INTERDISCIPLINARES: debates e reflexões. 1ed.Curitiba: CRV, 2021, v. , p. 199-218.									1		

Juliano Paccos Caram												
L2 Ética e Filosofia Política												
Ano	Título da Produção	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	Ca p	Or g	Liv
2022	Caram, Juliano Paccos; LUNKES, Leandro . Uma leitura do desejo do corpo e da alma no Filebo e no Banquete de Platão. ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA, v. 2, p. 211-223, 2022.				1							

2023	GAIO, C. J. ; NEITZEL, ODAIR . O movimento da Bildung em Goethe. In: Airton Pott, Avani Maria de Campos Corrêa; Ivânia Campigotto Aquino; Mara Cristina Piolla Hillesheim. (Org.). Educação, direito e sociedade. 1ed.Itapiranga-SC: Schreiben, 2023, v. 1, p. 205-223.									1		
2023	NOGUEIRA, D. ; NEITZEL, ODAIR . Que coisa é essa a filosofia do Ensino “médio”? In: Leandro Mayer. (Org.). ?Ser professor? : relatos, pesquisas e propostas pedagógicas. 1ed.Itapiranga-SC: Schreiben, 2023, v. 1, p. 12-29.									1		
2023	NEITZEL, ODAIR. A filosofia prática e as ideenlehre de Herbart: um possível modo de situá-las na educação em geral. In: Cláudio Almir Dalbosco; Renata Maraschin; Cátia Piccolo V. Devecchi. (Org.). Educação formadora. 1ed.Passo Fundo/Brasília: EDIUPF/ Editora UnB, 2023, v. 1, p. 270-288.									1		
2023	NEITZEL, ODAIR; PELIGRINE, C. . A política educacional a partir da teoria do campo de Bourdieu. REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO (SÃO CARLOS), v. 16, p. 1-18-18, 2022.		1									
2023	NEITZEL, ODAIR; MAZZONETTO, CLÊNIO VIANEIR . A hermenêutica na pesquisa educacional: validade e demarcação do conhecimento. EDUCAR EM REVISTA, v. 39, p. 1-19, 2023.	1										
2023	NEITZEL, ODAIR; PELIGRINE, Camila . GOVERNAMENTALIDADE COMO FERRAMENTA ANALÍTICA E A EDUCAÇÃO. INTUITIO (PORTO ALEGRE), v. 16, p. 1-18, 2023.				1							
2023	TECHIO, JULIA PATRICIA ; NEITZEL, ODAIR . FORMAÇÃO DOCENTE FRENTE AOS IMPERATIVOS DE FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DA BNCC. EDUCERE ET EDUCARE (VERSÃO ELETRÔNICA), v. 18, p. 126-145, 2023.				1							
2024	SCHÜTZ, JENERTON ARLAN ; NEITZEL, ODAIR . A representatividade da concepção de pluralidade em Sócrates e Platão: reflexões à luz do pensamento de Hannah Arendt. AUFKLÄRUNG: REVISTA DE FILOSOFIA, v. 11, p. 29-40, 2024.			1								
2024	NEITZEL, ODAIR; DALBOSCO, Cláudio Almir ; SCHWENGBER, I. L. . O público e o democrático na educação deweyana: uma reconstrução com base em Jürgen Oelkers. ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL, v. 26, p. 1-19, 2024.	1										

Thiago Soares Leite												
L1 Linguagem, Conhecimento e Realidade												
Ano	Título da Produção	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	Cap	Org	Livro
2021	KREIBICH, S. ; LEITE, T. S. . A anterioridade ontológica da individuação: segundo estudo. NATUREZA HUMANA (ONLINE), v. 23, p. 98-117, 2021.			1								
2021	KREIBICH, S. ; LEITE, T. S. . A anterioridade ontológica da individuação: quarto estudo. EKSTASIS REVISTA DE HERMENÊUTICA E FENOMENOLOGIA, v. 10, p. 35-48, 2021.			1								

Observa-se que o programa produziu 32 artigos em periódicos da área, dos quais 15 foram publicados em revistas classificadas nos estratos A1 e A2. Além disso, houve 32 produções na forma de capítulos de livro. Isso significa que 47% dos artigos publicados em periódicos pertencem aos dois estratos mais elevados.

O que se pode perceber em relação a produção científica dos docentes, é uma clara coerência entre os artigos publicados e as linhas de pesquisa do programa - Ética e Política, e Linguagem, Conhecimento e Realidade. A variação dos temas tratados reflete um compromisso com a investigação profunda e rigorosa de questões centrais à filosofia, o diálogo com temas contemporâneos, bem como uma abordagem interdisciplinar.

Na linha de Ética e Política, pode-se destacar investigações como sobre o reconhecimento e a normatividade na política deliberativa de Habermas, abordando questões de justiça e legitimidade política, o que demonstra uma afinidade com temas centrais dessa linha de pesquisa. Ainda, a análise da filosofia política de Hobbes e Rousseau, explorando aspectos como autoridade e liberdade, também ligada a uma linha de discussão da justificação da autoridade e os efeitos do progresso das artes e ciências sobre a virtude. Além disso, a contribuição de pesquisas sobre corpo, arte e política amplia o escopo de investigação ética e política com uma perspectiva contemporânea e crítica.

Já na linha de Linguagem, Conhecimento e Realidade, as publicações abordam temas sofisticados e relevantes, como os problemas lógicos relacionados aos quantificadores e ao problema de Frege, bem como a inferencialidade e o raciocínio diagramático. As discussões em torno da lógica modal e da semântica não-determinística, além das explorações de jogos de linguagem e informação dedutiva, indicam um envolvimento ativo com debates filosóficos contemporâneos em lógica e epistemologia. Esses estudos contribuem significativamente para a linha de pesquisa ao explorar a relação entre linguagem formal, conhecimento e realidade.

Além disso, há uma relevante produção sobre autores clássicos como Montaigne, Hume e Bergson, que permite uma articulação entre questões históricas e problemas filosóficos atuais, promovendo uma continuidade e renovação do pensamento filosófico. Isso evidencia que a produção científica do PPGFil é coerente com as áreas de concentração do programa, contribuindo para o avanço do debate filosófico nas linhas propostas.

4. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Seguem abaixo relatórios de autoavaliação docente e discente. Os formulários para avaliação de CCRs pelos discentes são aplicados todo semestre. A autoavaliação docente é realizada especialmente no Processo de Recredenciamento. O Primeiro Processo de Recredenciamento aconteceu a partir da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/PROPEPG/UFS/2018.

4.1 AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO PROGRAMA

O PPGFIL aplica todo ano um formulário para coletar as avaliações dos estudantes sobre pontos importantes do funcionamento do programa. O formulário é constituído pelo Google Forms, com questões objetivas com 5 opções: muito ruim, ruim, “médio”, “bom”, “muito bom”. Adicionalmente em cada eixo é adicionada uma questão adicional para que os alunos adicionem comentários sobre as questões e temas propostos. A adesão ao questionário é de aproximadamente 50% dos estudantes. O questionário é dividido em 5 eixos:

1. Estrutura Administrativa e Infraestrutura
2. Proposta do Programa e das Atividades Didático-Pedagógicas
3. Percepção dos Estudantes da Produção Técnico-Científica do Programa
4. Autoavaliação da Participação do Estudante nas Atividades do PPGFIL
5. Avaliação dos CCRs Ofertados

Na sequência nos ocuparemos mais detalhadamente dos quatro primeiros eixos, sendo que a avaliação do quinto eixo não será abordada.

Eixo 1 - Estrutura Administrativa e Infraestrutura

Neste eixo, sondou-se a questão da atuação da coordenação, comunicação com secretaria e coordenação, o acervo bibliográfico e acesso à biblioteca, estrutura física, bolsas e regulamento. A participação dos estudantes no questionário fica entre 60 e 70%.

De modo geral, os estudantes avaliam de modo positivo a comunicação e atuação da Coordenação do Programa, com mais de 80% avaliando esta como ““muito bom”“. Os demais avaliam como “bom” ou “médio”, mas não houve avaliações considerando esta ruim ou muito ruim. Em relação à comunicação com a coordenação, a avaliação é de 100% como “muito bom”, o que sinaliza o empenho das coordenações e a busca de constante diálogo com os estudantes.

Em relação à secretaria, aproximadamente 70% dos estudantes avaliaram o acesso à comunicação como “muito bom” e os demais como “bom”. Apesar de ser uma excelente avaliação, sugere que há fragilidades nesse espaço que podem ser atribuídas à carência de recursos humanos de técnicos na instituição.

Outro ponto de avaliação dos estudantes foi em relação à infraestrutura do programa, especialmente o acesso e o acervo da biblioteca. Em torno de 35% dos estudantes avaliam o

acervo como “muito bom”, outros 35% aproximadamente como “bom” e os demais como “médio”. Importante perceber que a percepção positiva tem aumentado, como sugerem os resultados entre 2022 e 2023, passando de cerca de 60% para mais de 80% de respostas “bom” e “muito bom”.

O mesmo se registra com uma média de mais de 60% avaliando como “muito bom”. Mas quase 50% de avaliação de “bom” e “médio” em 2022 passou para 33% em 2023, e as demais todas com “muito bom”. Em relação à estrutura física para as atividades dos PPGFIL, as avaliações progressivamente foram melhorando, de tal modo que as avaliações de “muito bom” passaram de 38% para 75%, e as que eram “bom” e “médio”, de cerca de 60%, passaram a ser somente 25% como “bom”. Isso pode estar associado ao período da pandemia, como sugere o comentário de um dos estudantes:

Opto por responder “médio” nas questões relativas a estrutura física da Universidade por ter ingressado em um período de pandemia, o que acarretou algumas dificuldades de participação presencial das atividades e da vivência da instituição. Não são problemas direcionados ao PPG, mas não tenho como responder com maior precisão essas questões (2022)

No período pandêmico a percepção dos estudantes em relação a estrutura física era menos presente. Em todo caso, a melhora desta avaliação também está associada a ampliações de espaços e sua reorganização na pós-graduação na instituição.

Em relação às bolsas de estudos, a percepção dos estudantes é equilibrada entre “muito bom”, “bom” e “médio”. Já em relação ao regulamento do PPGFIL, a percepção dos estudantes que era de 61% de aprovação em 2022, passou para somente 50%. Isso indica a necessidade de ajuste no regulamento interno do Programa visando a melhoria do Programa.

Eixo 2 - Proposta do Programa e das Atividades Didático-Pedagógicas

Neste segundo eixo do formulário de autoavaliação, que busca avaliar questões relativas à proposta do programa e às atividades pedagógicas e didáticas, os estudantes foram convidados a avaliar a matriz curricular do programa. Deduz-se que a percepção deles em relação à proposta curricular tem se alterado para uma maior insatisfação. Se, em um primeiro momento, cerca de 70% dos estudantes avaliaram a matriz como “muito bom” e 30% como “bom”, em 2023 a percepção mudou para 42% “muito bom” e 50% “bom”, com mais 8% avaliando-a como “médio”. Esse ponto sugere atenção do programa e especulativamente pode

estar relacionado ao perfil do público que busca o programa, sua formação e expectativas. Outro fator pode ser a oferta de CCRs no programa, principalmente sua limitação.

Em relação à carga horária dos CCRs ministrados, em média, 51% dos estudantes a avaliaram como “muito bom”, 36% como “bom” e 8% como “médio”. Este item se manteve bastante estável. Em relação ao grau de exigência que as bancas de qualificação e defesa apresentam aos orientandos, este também se mostra bastante estável, com média de avaliações de “muito bom” em 73% e “bom” em 27%. Sobre o perfil dos docentes que orientam e ofertam CCRs, houve uma melhora significativa, passando de 69% de “muito bom” para 92%, enquanto as avaliações de “bom” e “médio” passaram de 31% para 8%. Em relação à disponibilidade do orientador, esta se manteve em uma média de 73% que avaliaram como “muito bom” e outros 27% como “bom” e “médio”. Nesse eixo, também foi sondada a percepção sobre o processo de ingresso no Programa, que, em um primeiro momento, tinha 70% de avaliações “muito bom”, 23% “bom” e 7% “médio”, e passou a ter em 2023 58% de avaliações “muito bom” e 42% de “bom”.

De modo geral, as questões mostram que o eixo tem mantido uma boa qualidade em relação às atividades de orientação e aos componentes curriculares. Em todo caso, é preciso estar atento à oferta de CCRs e à sua diversificação, bem como à proposta do Programa, que apresenta alguma oscilação. Em relação a esse eixo, cabe destacar dois comentários adicionais dos estudantes que refletem um pouco esse contexto:

A respeito do meu orientador só tenho elogios a conceder. Sobre a oferta de disciplinas senti falta de uma disciplina mais direcionada para meu trabalho, mas sei que também não é possível para o programa oferecer uma disciplina voltada a cada um dos estudantes.

Ainda:

Aqui faço a mesma ressalva feita anteriormente sobre o que está ou não ao alcance do PPG: a disponibilidade de orientadores e as condições para cobrar dos orientandos depende muito da quantidade de professores e, no segundo caso, da quantidade de alunos no processo seletivo.

Eixo 3 – Produção técnico-científica:

O terceiro eixo, que visa sondar a produção técnico-científica do programa, primeiramente investigou a percepção dos estudantes em relação à produção científica dos docentes. Em média, 60% dos estudantes a avaliam como "muito bom" e os outros 40% como

"bom". Outro ponto analisado diz respeito aos grupos e projetos de pesquisa vinculados ao programa, que, na percepção dos mestrandos, foram avaliados em 60% como "muito bom" e outros 40% como "bom".

Em relação aos eventos científicos promovidos pelo programa, houve uma melhora na percepção dos estudantes, passando de 61% com avaliação "muito bom" para 75%. Já o incentivo para participar de eventos também teve melhora, considerando que 46% de "muito bom" passaram para 58%, e as avaliações de "bom" aumentaram de 30% para 33%. Também houve melhora na avaliação dos incentivos para publicação dos estudantes, passando de 38% para 58% avaliados como "muito bom". Já os 53% avaliados como "bom" nesse quesito passaram para 25%.

Por fim, investigou-se a quantidade de trabalhos e produtos resultantes das pesquisas no mestrado. Em 2022, 23% dos estudantes não haviam submetido nenhum produto. Em 2023, esse quantitativo aumentou para 50%. Ainda, cerca de 40% deles manifestaram ter submetido apenas um produto.

Em relação ao eixo, podemos destacar dois comentários dos estudantes:

Achei que há muito incentivo para publicação, sobretudo por parte do meu orientador. Senti falta de participar de mais eventos presenciais e viver mais a universidade, mas isso se deve, como dito anteriormente, ao período pandêmico.

Ainda:

A enorme esforço da coordenação em oferecer seminários e participação em eventos. O que falta é somente incentivo financeiro de órgãos competentes que permitam o acesso.

Eixo 4 – Autoavaliação

Esse eixo visa incentivar que os mestrandos se autoavaliem em sua participação nas atividades do mestrado. No primeiro quesito, buscou-se verificar a assiduidade nos CCRs ofertados, sendo que uma média de 73% dos estudantes avaliou sua participação como "muito bom". Em relação à leitura e apropriação das bibliografias indicadas, percebe-se uma significativa oscilação entre 2022 e 2023, sendo que de 61% de "muito bom" passou-se para 25%, e de 39% de "bom" para 58%, acrescidos, em 2023, de 17% dos alunos que atribuíram "médio" à sua leitura e apropriação das bibliografias indicadas.

Em todo caso, no desempenho nos trabalhos avaliativos, os mestrandos sinalizaram em média 68% como "muito bom" e 32% como "bom". Em relação ao desenvolvimento do projeto de pesquisa e à escrita da dissertação, também houve uma forte oscilação: estudantes que avaliaram em 2022 como "muito bom" passaram a ser apenas 25% em 2023. Dos 38% que indicaram "bom" nesse quesito, o percentual passou para 58% em 2023.

Ainda, sobre como avaliam sua participação nos encontros com o orientador, de 84%, a avaliação de "muito bom" passou para 67% das indicações. Os outros 33%, em 2023, ficaram divididos entre "bom" e "médio". Já sobre a participação em eventos científicos, em 2022, apenas 8% avaliavam com "muito bom" sua participação, mas essa indicação subiu para 42% em 2023. Das 70% de indicações de "bom", em 2023 passou para apenas 17%. De 23% de avaliações de "médio", passou-se a 33%. Em 2023, ainda, 8% avaliaram como "ruim" sua participação em eventos científicos.

O que se pode destacar em relação à autoavaliação dos estudantes em relação ao programa é que estes têm boa frequência e bom desempenho nos trabalhos propostos. O que merece atenção é o fato de haver uma sinalização de um recrudescimento em relação à apropriação dos conteúdos propostos nos CCRs, assim como em relação às leituras e ao desenvolvimento do projeto de pesquisa e escrita da dissertação. Outro dado que merece atenção é a questão da participação em eventos científicos por parte dos estudantes, uma vez que poucos têm se envolvido nesse aspecto. A causa pode residir em questões como os incentivos institucionais, bem como no perfil de nossos estudantes, que em sua maioria são estudantes trabalhadores.

4.2 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura administrativa e de ensino do programa de Filosofia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) destaca-se não apenas por qualidade, mas também por sua capacidade de atender às demandas crescentes de alunos, docentes e pesquisadores de forma integrada e eficiente. A UFFS proporciona um ambiente acadêmico bem estruturado, com recursos que favorecem tanto o desenvolvimento do ensino quanto o avanço da pesquisa de filosofia, o que é essencial para a formação filosófica de qualidade.

Nesse contexto, a UFFS conta com uma infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativa que garante uma gestão adequada e para as necessidades do curso. Essa estrutura inclui salas destinadas aos docentes, o que permite a alocação adequada dos

professores em seus espaços de trabalho, incentivando o desenvolvimento de pesquisas e o planejamento de atividades didáticas. A presença de espaços dedicados para o corpo docente é crucial para garantir um ambiente de produção acadêmica contínua e facilita a interação entre professores e alunos, algo indispensável para cursos como Filosofia, onde a troca de ideias é uma parte vital do processo de aprendizagem.

Para os estudantes, o programa dispõe de dois laboratórios de informática, equipados com computadores modernos, que são utilizados tanto para atividades curriculares quanto para pesquisa. Esses laboratórios estão disponíveis para todos os alunos do curso de Filosofia, proporcionando as ferramentas necessárias para a realização de trabalhos acadêmicos, pesquisas bibliográficas e análises de dados. Somam-se a esses laboratórios os terminais instalados na biblioteca em que os alunos podem realizar pesquisa e acessar materiais diversos.

Além dos laboratórios disponibilizados ao curso de Filosofia, os alunos também podem usufruir do *Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)*, que é um espaço financiado pela *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)*. O LIFE não é apenas um laboratório de uso comum, mas um espaço de articulação entre conhecimentos, práticas e tecnologias educacionais. O LIFE está equipado com materiais multimídia, como equipamentos de áudio e vídeo, que podem ser utilizados para a produção de materiais pedagógicos, além de ser um local que favorece o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Além da infraestrutura física, a UFFS estabelece importantes parcerias com entidades financiadoras externas, como a FAPESC/FAPERGS, CNPq e CAPES que viabilizam bolsas de pesquisa e recursos para projetos para a área de Filosofia, como o projeto “Justiça e Lei no Pensamento Clássico e Moderno”, coordenado pelo professor Juliano Paccos Caram, e o projeto “Problemas e Conceitos-Chave de Teoria do Conhecimento à Luz da Filosofia da Linguagem”, coordenado pelo professor Flávio Zimmermann. Essas iniciativas, além de promoverem a produção acadêmica de alto nível, permitem a concessão de bolsas de Iniciação Científica, auxílio financeiro e a participação dos estudantes em eventos e atividades de pesquisa.

A biblioteca do campus Chapecó oferece uma ampla gama de recursos para o curso de Filosofia. Com uma área de 503,58m², a biblioteca dispõe de 18 computadores com acesso à internet, além de mesas de estudo individuais e coletivas. O acervo físico é composto por 7.524 títulos e 39.016 exemplares, com 2.865 exemplares específicos para o curso de

Filosofia. Esse acervo inclui livros, periódicos e materiais adicionais, garantindo uma rica diversidade de fontes de estudo.

Ademais, a biblioteca oferece acesso a recursos digitais, como o Portal de Periódicos da CAPES, que oferece mais de 38 mil publicações periódicas internacionais e nacionais em texto completo. Além disso, a biblioteca conta com acesso à Base de Dados Zahar, que oferece 130 títulos de e-books nas áreas de Filosofia, História e Ciências Sociais, dos quais 24 são específicos para Filosofia. Outra base importante é a Springer, que disponibiliza mais de 62.938 títulos de e-books, sendo 2.066 voltados para o curso de Filosofia.

Com o intuito de expandir ainda mais o acesso ao conhecimento, a UFFS aderiu recentemente à *Plataforma Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”*, que oferece aos alunos e docentes acesso ilimitado a mais de 9.500 títulos acadêmicos em português, divididos em sete catálogos, como Medicina, Exatas, Sociais Aplicadas, Humanas e Letras. O serviço é acessível 24 horas por dia e permite a criação de anotações e comentários, além de contar com ferramentas de acessibilidade.

Uma adição significativa à infraestrutura tecnológica da UFFS foi a implementação da rede Eduroam (Educational Roaming). Esse sistema permite que professores e alunos tenham acesso seguro à internet ao visitarem instituições de ensino em mais de 70 países, facilitando a mobilidade acadêmica e o acesso a recursos online em instituições de ensino e centros de pesquisa ao redor do mundo.

Portanto, em termos de infraestrutura, o Programa de Filosofia da UFFS é uma das mais completas e bem estruturadas da região. Com laboratórios modernos, biblioteca digital e física de alto nível, além de parcerias com entidades financiadoras, a UFFS oferece um ambiente acadêmico propício para o desenvolvimento intelectual e profissional de seus alunos e docentes.

5) CONCLUSÃO

Em 2021, o PPGFIL/UFFS teve sua primeira avaliação CAPES referente ao biênio 2019-2020. O Programa recebeu conceitos de “bom” e “muito bom” em todos os quesitos, permanecendo com nota 3 no critério avaliativo da CAPES. Para o quadriênio 2021-2024, o programa aprovou critérios objetivos para cadastramento de docentes. O processo de cadastramento teve por finalidade exigir o mínimo de atividades docente realizada no quadriênio. Dentre elas, cabe citar a exigência de orientações, um projeto de pesquisa vigente

e de produção mínima qualificada. Essas exigências, além de contextualizar a produção do programa, garantiram um mínimo de produção por docente, eliminando as discrepâncias de produção no Programa, como já indicado no parecer do APCN/2017-2018.

O corpo docente permanente passou então, após o Processo de Recredenciamento, de 17, para 12 pessoas, e o quadro dos colaboradores foi alterado. No lugar dos(as) docentes Celso Braida, Darlei Dall’Agnol e Janyne Satler, passamos a manter a vaga da Profa. Janyne Satler como colaboradora e acrescentamos os docentes Jerzy Brzozowski e Arturo Fatturi nesse quadro. Para o próximo quadriênio, novo Planejamento e novo Processo de Recredenciamento serão elaborados e possivelmente regras mais exigentes serão propostas.

Quanto à produção e acompanhamento discente, espera-se dar continuidade aos grupos de estudos e pesquisa, além de exigência de envio de artigo para revistas especializadas. Com relação a egressos, o Programa mantém contato com alguns, seja no Grupo de Pesquisa “Lógica, Linguagem e Conhecimento”, seja em atividades em eventos ou, como ocorreu em 2024, na publicação de capítulos do livro “Linguagem e mente: estudos sobre identidade e percepção”. O Programa enviou, além disso, um formulário do “Google docs” para acompanhar e saber da situação de nossos egressos. Como foi a primeira vez que fizemos isso, visto estarmos em um programa novo, ainda não discutimos quais aperfeiçoamentos podemos realizar no formulário e na relação entre o Programa e egressos. Tal debate ocorrerá no Planejamento do próximo quadriênio.

6) ANEXOS

6.1) PERFIL DISCENTE

Segue Quadro: Perfil discente/egresso

DISCENTE	INGRESSO	CONCLUSÃO	ORIENTADOR
	Mês/ano	Mês/ano	
LUCIANA SAVITSKI	12/08/2019		CLOVIS BRONDANI
ROBERTO JOSE STEFENI	12/08/2019		EDIOVANI A. GABOARDI
DAIANE LEMES PEREIRA	12/08/2019	25/02/2022	ARTURO FATTURI
EDIANA GRENZEL PERSON	12/08/2019	08/02/2022	NEDILSO L. BRUGNERA
JOSE TARCIZO HENTZ	12/08/2019	29/07/2022	CLOVIS BRONDANI
ANDRE RENAN B. NOARA	12/08/2019	21/10/2021	JERZY A. BRZOZOWSKI
BRUNA THOME	12/08/2019	13/12/2021	PAULO HAHN
DEROCIO F. P. MEOTTI	12/08/2019	20/10/2021	EDIOVANI A. GABOARDI
DANIELE DE J. FERREIRA	20/10/2020		ELSIO JOSE CORA
JOSE R. S. ALBUQUERQUE	20/10/2020		FLAVIO ZIMMERMANN
RAFAEL S. GERHARD	20/10/2020		CLOVIS BRONDANI

ROGER M. DE ANDRADE	20/10/2020		FLAVIO ZIMMERMANN
ANGELICA WIDECK	20/10/2020	26/05/2023	CLOVIS BRONDANI
ENILSON S. GONCALVES	20/10/2020	23/06/2023	EDIOVANI A. GABOARDI
JONATHAN V.BERTAMONI	20/10/2020	17/04/2023	JOICE B. DA COSTA
LEANDRO LUNKES	20/10/2020	23/11/2022	JULIANO P. CARAM
LEONARDO DA SILVA	20/10/2020	21/10/2022	ELSIO JOSE CORA
MAURICIO PAN	20/10/2020	01/11/2022	ELSIO JOSE CORA
ANDERSON G. DE ALMEIDA	30/08/2021	07/05/2024	CLOVIS BRONDANI
CLEVERSON LUIZ FRANCA	30/08/2021	06/02/2024	PAULO HAHN
JACSON A. GUERRA	30/08/2021		NEDILSO L. BRUGNERA
KETLIN THAIS LOLATTO	30/08/2021	11/12/2023	JOICE B. DA COSTA
LARISSA M. DE J. SANTOS	30/08/2021	...	PAULO HAHN
LUIZ H. Z. SEMELER	30/08/2021	15/02/2024	FLAVIO ZIMMERMANN
MAIELICA A. P. STACZAK	30/08/2021		JOICE B. DA COSTA
SEDINEI L. L. DA SILVA	30/08/2021	07/03/2024	JULIANO P. CARAM
TANGRIANY POMPERMAYER	30/08/2021	19/03/2024	JULIANO P. CARAM
THIAGO S. QUINTEIRO	30/08/2021		ELSIO JOSE CORA
DANYELA N. DALLA CORT	30/08/2021	27/09/2023	ELSIO JOSE CORA
GILBERTO OLIARI	30/08/2021	23/08/2023	ELSIO JOSE CORA
LUIZ PAULO MATIAS	30/08/2021	08/03/2023	ELSIO JOSE CORA
MARCIO RENAN HAMEL	30/08/2021	29/08/2023	PAULO HAHN
NATHANIEL LOVATTO	30/08/2021	31/08/2023	THIAGO S. LEITE
MILENA P. D. ZANCANARO	03/08/2022		PAULO HAHN
THIAGO PONSONI	03/08/2022	27/06/2024	ALCIONE R. ROANI
DIEFERSON B. KRUMENAUER	04/08/2022		ELSIO JOSE CORA
EVERALDO V. DOS SANTOS	04/08/2022		NEWTON M. PERON
JONES DURANTE	04/08/2022		JULIANO P. CARAM
MATEUS JURKOVSKI	04/08/2022		BRUNO R. MENDONCA
NATAN JULIO FANTIN	04/08/2022		THIAGO S. LEITE
RAFAEL L. S. S. DE CARVALHO	04/08/2022		JERZY A. BRZOZOWSKI
FABRICIO R. DOS SANTOS	09/08/2022		JOICE B. DA COSTA
IGOR V. T. DE OLIVEIRA	12/08/2022		ELSIO JOSE CORA
AMANDA C. FOSSA	27/02/2023		ELSIO JOSE CORA
DAIANA D. NUNES	27/02/2023		FLAVIO ZIMMERMANN
DIANE F. BONET	27/02/2023		JULIANO P. CARAM
EDUARDO L. ZANCHET	27/02/2023		JERZY A. BRZOZOWSKI
FELIPE SASSO	27/02/2023		ALCIONE R. ROANI
LUCAS V. DE OLIVEIRA	27/02/2023		ODAIR NEITZEL
TAIS C. DEBORTOLI	27/02/2023		CLOVIS BRONDANI
TIAGO A. DE OLIVEIRA	27/02/2023		CLOVIS BRONDANI
CARINI I. H. KONZEN	18/03/2024		GUSTAVO GIORA
DANIELA DA S. MORAES	18/03/2024		ALCIONE R. ROANI
FRANCISCO M. CASTANHO	18/03/2024		ALCIONE R. ROANI
GABRIEL F. SPAGNOL	18/03/2024		NEWTON M. PERON
GABRIELA DE OLIVEIRA	18/03/2024		ARTURO FATTURI
GLAUCIA S. BITTENCOURT	18/03/2024		JOICE B. DA COSTA
HERIC CARVALHO VIEIRA	18/03/2024		ODAIR NEITZEL
JAMILE SANTANA	18/03/2024		ARTURO FATTURI
KAREN J. C. GOMES	18/03/2024		ELSIO JOSE CORA

LETHICIA SEVERO	18/03/2024		NEWTON M. PERON
MARCIO SERPA	18/03/2024		GUSTAVO GIORA
MATEUS BIDO	18/03/2024		ELSIO JOSE CORA
MILENA B. VOLKWEIS	18/03/2024		GUSTAVO GIORA
PABLO A. PELIZZA	18/03/2024		FLAVIO ZIMMERMANN

6.2) TEMPO DE PERMANÊNCIA DISCENTE

Quadro: Tempo de permanência no Programa

EGRESSO	ENTRADA	SAÍDA	TEMPO	MESES	DIAS
LUCIANA SAVITSKI	12/08/2019	20/10/2021	2 anos, 2 meses e 8 dias	26	800
ROBERTO JOSE STEFENI	12/08/2019	21/10/2021	2 anos, 2 meses e 9 dias	26	801
DAIANE LEMES PEREIRA	12/08/2019	13/12/2021	2 anos, 4 meses e 1 dias	28	854
EDIANA GRENZEL PERSON	12/08/2019	08/02/2022	2 anos, 5 meses e 27 dias	29	911
JOSE TARCIZO HENTZ	12/08/2019	25/02/2022	2 anos, 6 meses e 13 dias	30	928
ANDRE RENAN BATISTELLA NOARA	12/08/2019	29/07/2022	2 anos, 11 meses e 17 dias	35	1082
BRUNA THOME	20/10/2020	21/10/2022	2 anos, 0 meses e 1 dias	24	731
DEROCIO FELIPE PERONDI MEOTTI	20/10/2020	01/11/2022	2 anos, 0 meses e 12 dias	24	742
DANIELE DE JESUS FERREIRA	20/10/2020	23/11/2022	2 anos, 1 meses e 3 dias	25	764
JOSE ROBERTO SANTOS ALBUQUERQUE	30/08/2021	08/03/2023	1 anos, 6 meses e 6 dias	18	555
RAFAEL SULZBACHER GERHARD	20/10/2020	17/04/2023	2 anos, 5 meses e 28 dias	29	909
ROGER MARQUES DE ANDRADE	20/10/2020	26/05/2023	2 anos, 7 meses e 6 dias	31	948
ANGELICA WIDECK	20/10/2020	23/06/2023	2 anos, 8 meses e 3 dias	32	976
ENILSON SILVA GONCALVES	30/08/2021	23/08/2023	1 anos, 11 meses e 24 dias	23	723
JONATHAN VISCONTI BERTAMONI	30/08/2021	29/08/2023	1 anos, 11 meses e 30 dias	23	729
LEANDRO LUNKES	30/08/2021	31/08/2023	2 anos, 0 meses e 1 dias	24	731
LEONARDO DA SILVA	30/08/2021	27/09/2023	2 anos, 0 meses e 28 dias	24	758
MAURICIO PAN	30/08/2021	11/12/2023	2 anos, 3 meses e 11 dias	27	833
ANDERSON GRABOSKI DE ALMEIDA	30/08/2021	06/02/2024	2 anos, 5 meses e 7 dias	29	890
CLEVERSON LUIZ FRANCA	30/08/2021	15/02/2024	2 anos, 5 meses e 16 dias	29	899
JACSON ALEXSSANDRO GUERRA	30/08/2021	07/03/2024	2 anos, 6 meses e 6 dias	30	920
KETLIN THAIS LOLATTO	30/08/2021	19/03/2024	2 anos, 6 meses e 18 dias	30	932
LARISSA MARTIMIANO DE JESUS SANTOS	30/08/2021	07/05/2024	2 anos, 8 meses e 7 dias	32	981

LUIZ HENRIQUE ZANATTA SEMELER	03/08/2022	27/06/2024	1 anos, 10 meses e 24 dias	22	694
Tempo “médio”				27	837

6.3) DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Quadro das dissertações defendidas

EGRESSO	DISSERTAÇÃO	
ANDERSON GRABOSKI DE ALMEIDA	A TEORIA DA OBRIGAÇÃO NA FILOSOFIA DE THOMAS HOBBS	
ANDRE RENAN BATISTELLA NOARA	O NATURALISMO BIOLÓGICO DE JOHN SEARLE: UMA REAVALIAÇÃO DA TEORIA E DE ALGUMAS OBJEÇÕES A ELA	
ANGELICA WIDECK	AS LEIS CIVIS E A LIBERDADE NO DO CONTRATO SOCIAL DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU	
AS FUNÇÕES DA <i>INTENTIO</i> NA PSICOLOGIA AGOSTINIANA BRUNA THOME	O LUGAR E A FUNÇÃO DO DIREITO ENTRE HABERMAS E HONNETH	
CLEVERSON LUIZ FRANCA	POR UMA ÉTICA FEMININA: CONSIDERAÇÕES ACERCA DE UMA ÉTICA DA LIBERDADE EM SIMONE DE BEAUVOIR	
DAIANE LEMES PEREIRA	ADMIRÁVEL MUNDO NOVO: REFLEXÕES ACERCA DA JUSTIÇA NO ACESSO AS TECNOLOGIAS DE MELHORAMENTO HUMANO	
DANIELE DE JESUS FERREIRA	O CONCEITO DE JOGOS DE LINGUAGEM NAS INVESTIGAÇÕES FILOSÓFICAS	
DEROCIO FELIPE PERONDI MEOTTI	ENTRE O RACIONALIZÁVEL E O IRRACIONALIZÁVEL: UMA RESPOSTA KANTIANA AO PROBLEMA DA DETERMINAÇÃO DO STATUS NOMOLÓGICO DO PRINCÍPIO DE RAZÃO SUFICIENTE	
EDIANA GRENZEL PERSON	A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO EXPRESSÃO DO CONTRATO SEXUAL: UMA ANÁLISE DA TEORIA DO CONTRATO SEXUAL DE CAROLE PATEMAN	
ENILSON SILVA GONCALVES		
GILBERTO OLIARI	PRERROGATIVAS ÉTICAS PARA HABITAR O “SER SER MESTRE” NO SÉCULO XXI	
JONATHAN VISCONTI BERTAMONI	BREVIÁRIO HISTÓRICO-FILOSÓFICO: UMA ANÁLISE DOS ELEMENTOS FILOSÓFICOS DA SEGUNDA TÓPICA DE FREUD	
JOSE ROBERTO SANTOS	O CONHECIMENTO DA VERDADE: O	

ALBUQUERQUE	CAMINHO METODOLÓGICO DE RENÉ DESCARTES NA BUSCA DE UM CONHECIMENTO CERTO E SEGURO NAS TRÊS PRIMEIRAS MEDITAÇÕES METAFÍSICAS	
JOSE TARCIZO HENTZ	RELIGIÃO E POLÍTICA EM RAWLS: O CONSENSO EM TORNO DE UMA CONCEPÇÃO POLÍTICA DE JUSTIÇA	
KETLIN THAIS LOLATTO	CORPOS FEMINIZADOS OBJETIFICADOS: PATRIARCALISMO, CAPITALISMO E RACISMO	
LARISSA MARTIMIANO DE JESUS SANTOS		
LEANDRO LUNKES	EM QUE MEDIDA HÁ MEDIDA NO PRAZER? UMA LEITURA DA RELAÇÃO ENTRE PRAZER E RACIONALIDADE EM PLATÃO E EM EPICURO	
LEONARDO DA SILVA	HEIDEGGER E A PO-ÉTICA: ETHOS, HABITAÇÃO HUMANA E O POETAR-FILOSÓFICO COMO PROJETO ÉTICO?	
LUCIANA SAVITSKI	A JUSTIÇA EM THOMAS HOBBS	
LUIZ HENRIQUE ZANATTA SEMELER	O PROBLEMA DA IDENTIDADE PESSOAL/EU (PERSONAL IDENTITY/SELF) NO LIVRO I DO TRATADO DE DAVID HUME: A CRÍTICA DE HUME À NOÇÃO DE SUBSTÂNCIA MENTAL	
LUIZ PAULO MATIAS	DA NARRATIVA À AÇÃO EM HANNAH ARENDT : POR UMA ÉTICA DA NARR[A]TIVIDADE	
MAURICIO PAN	A ÉTICA DE SCHOPENHAUER E AS CRÍTICAS DE NIETZSCHE POR MEIO DA NEGAÇÃO DA VONTADE	
NATHANIEL LOVATTO	AS FUNÇÕES DA <i>INTENTIO</i> NA PSICOLOGIA AGOSTINIANA	
RAFAEL SULZBACHER GERHARD		
ROBERTO JOSE STEFENI		
ROGER MARQUES DE ANDRADE		
SEDINEI LUIZ LEMES DA SILVA	A ESTRUTURA DA ALMA E A FORMAÇÃO DO CARÁTER DO TIRANO NA REPÚBLICA DE PLATÃO	
TANGRIANY POMPERMAYER COELHO	MÚSICA E HARMONIA NA <i>REPÚBLICA</i> E NAS <i>LEIS</i> DE PLATÃO	
THIAGO PONSONI	DA POSSIBILIDADE DO ESCLARECIMENTO MORAL PELA VIA CRÍTICA DE THEODOR W. ADORNO E MAX HORKHEIMER	

6.4) CORPO DOCENTE

Segue quadro com os professores do programa e formação:

Docente	Titulação/Programa
PERMANENTES	
ALCIONE ROBERTO ROANI	Dr. Filosofia/ UFSC
ARTURO FATTURI	Dr. Filosofia / UFSCar
BRUNO RAMOS MENDONCA	Dr. Filosofia / Unicamp
CLOVIS BRONDANI	Dr. Filosofia / UFSC
EDIOVANI ANTONIO GABOARDI	Dr. Filosofia / PUCRS
ELSIO JOSE CORA	Dr. Filosofia / PUCRS
FLAVIO M. DE OLIVEIRA ZIMMERMANN	Dr. Filosofia / USP
GUSTAVO GIORA	Dr. Ciência Política / UFRGS
JERZY ANDRE BRZOZOWSKI	Dr. Filosofia / UFSC
JOICE BEATRIZ DA COSTA	Dr. Filosofia / PUCRS
JULIANO PACCOS CARAM	Dr. Filosofia / UFMG
MARCIO SOARES	Dr. Filosofia / PUCRS
NEDILSO LAURO BRUGNERA	Dr. Filosofia / UFSM
NEWTON MARQUES PERON	Dr. Filosofia / Unicamp
ODAIR NEITZEL	Dr. Educação / UPF/Uni-Kassel
PAULO HAHN	Dr. Filosofia / Uni-Bremen
THIAGO SOARES LEITE	Dr. Filosofia / PUCRS
COLABORADORES	
CELSO RENI BRAIDA	Dr. Filosofia / PUCRJ
DARLEI DALL AGNOL	Dr. Filosofia /University of Bristol
JANYNE SATTLER	Dr. Université du Québec à Montréal
ARTURO FATTURI	Dr. Filosofia / UFSCar
JERZY ANDRE BRZOZOWSKI	Dr. Filosofia / UFSC